

Projeto 8

Cuidando da biodiversidade da Mata Atlântica do sul da Bahia através da coleção do herbário CEPEC

Livia Santos Lima Lemos

Cód/Nome	8 - Cuidando da biodiversidade da Mata Atlântica do sul da Bahia através da coleção do herbário CEPEC
Orientador	Jomar Gomes Jardim
Campus	Jorge Amado
Área	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.
Vagas	2
	jjardim@ufsb.edu.br

Resumo

O herbário do Centro de Pesquisas do Cacau – CEPEC, é atualmente um dos maiores da região nordeste e guarda a mais importante coleção de espécimes representantes da Mata Atlântica do sul da Bahia e norte do Espírito Santo. Mantém um acervo com mais de 160 mil espécimes e mais de 3 mil tipos-nomenclaturais, todo digitalizado e com seus dados disponíveis na rede. O objetivo principal do projeto é a readequação da coleção física do herbário CEPEC visando sua atualização e disponibilidade de dados ao público. O herbário exige uma rotina de atividades que vai desde o recebimento de materiais para montar até a atualização de informações em banco de dados e disponibilização na rede. Atualmente seu quadro de servidores se encontra reduzida a três funcionários, assim a rotina de trabalho da coleção foi acumulada e seus dados se encontram desatualizados. Considerando a importância da coleção do CEPEC para promover pesquisa, educação e extensão para um público amplo e diverso, torna-se eminente retomar a rotina de atividades e de produção de informação a partir de seus dados.

Atividades dos bolsistas

-Inclusão dos espécimes (exsicatas) nos armários; -Atualização de nomes nos espécimes;
-Inserção de informações em banco de dados; -Organização da carpoteca e xiloteca

Atividades semanais e carga horária

Inclusão de 50 espécimes (exsicatas) nos armários; -Atualização de 20 nomes nos espécimes; e -Inserção de 20 nomes no banco de dados.

Introdução

O Herbário “André Maurício V. de Carvalho” - CEPEC, foi criado em 1965 com o propósito principal de documentar a flora sul da Bahia, região ainda pouco representativa em coleções de herbários nacionais e internacionais (Mori & Silva 1979). Essa delimitação espacial inicial incluía a área de atuação da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC e do Centro de Pesquisas do Cacau - CEPEC, especialmente a área com cultivos de cacau (*Theobroma cacao* L.) que incluía o sul da Bahia e norte do Espírito Santo. Entretanto, com o aumento do intercâmbio e o interesse de diversos pesquisadores na flora da Bahia, sua área de abrangência foi ampliada e, atualmente é uma das maiores referências para estudos com foco na Mata Atlântica, além de conter importantes coleções da Caatinga e do Cerrado. Atualmente, é um dos maiores herbários do Nordeste do Brasil com aproximadamente 160 mil espécimes (exsicatas), sendo mais de 3 mil tipos-nomenclaturais (espécimes usado para propor novos taxa), muitos destes exclusivos dos sul da Bahia e por isso, de importância inestimável para a ciência e para a humanidade. A importância do acervo do herbário esteve sempre vinculada à pesquisa e educação através de estudos da flora voltados ao desenvolvimento de monografias, dissertações e teses focando principalmente os temas taxonomia e sistemática, genética e ecologia de plantas. Sua importância está vinculada também a estudos mais aplicados e voltados a responder questões importantes como a indicação de áreas prioritárias para conservação, manejo sustentável da flora, relatórios de impacto ambiental, indicação de espécies com potencial de uso econômico e biológico, entre outros. Não é exagero afirmar que as coleções constantes nos herbários e os profissionais a eles associados, tornaram-se de importância fundamental para cumprir parte dos desafios da humanidade para o novo milênio. Um dos desafios está relacionado à Convenção sobre Diversidade Biológica, da qual o Brasil é signatário, acordo firmado na conhecida ECO-92 no Rio de Janeiro. Em 2010 o Brasil cumpriu a meta 1 da Estratégia Global para a Conservação de Plantas – GSPC-CDB, singlas do Inglês, ao publicar o Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil (Forzza et al. 2010). Para isso foi fundamental ter amostras das plantas catalogadas nos diferentes biomas e diferentes ecossistemas. O sul da Bahia como uma das regiões mais diversas do planeta de acordo com vários autores (ex., Mori et al. 1981, Thomas et al. 1998, Martini et al. 2007, Amorim et al. 2008), contribuiu significativamente para compilação dos dados através da coleção do herbário CEPEC.

Justificativa

Os dados do herbário se encontra atualmente disponível online incluindo muitas imagens dos espécimes. Entretanto, a coleção física demanda um trabalho intenso de rotina relacionado à atualização das identificações realizadas por especialistas, inserção de informações no banco de dados e disponibilização destes dados na rede. Além disso, é necessário um trabalho diário de curadoria como guardar as amostras nos armários e montagem das exsicatas.

Objetivo Geral

Readequar a coleção física do herbário visando a atualização de dados para disponibilizar ao público interessado.

Objetivos Específicos

- Organizar a coleção da carpoteca e xiloteca; - Atualizar possíveis tipos nomenclaturais a partir de publicações recentes; - Atualizar identificações novas e coletas recentes no banco de dados; - Alimentar o banco de dados do herbário; e - Contribuir para a criação de uma página do herbário na internet.

Metodologia

Todas as atividades serão desenvolvidas no Herbário do Centro de Pesquisas do Cacau - CEPEC/CEPLAC, localizado no Km 22 da Rod. BR 415, Ilhéus/Itabuna. O herbário possui infraestrutura necessária como bancadas para organização dos espécimes, microcomputadores e impressora para a realização das atividades. Inicialmente será dado um treinamento para apresentar a coleção, sua importância e como está organizada com objetivo de familiarizar os estudantes com a rotina do herbário e cuidados com os espécimes. Os resultados das atividades serão avaliados mensalmente através de relatórios internos e possíveis reuniões com o grupo.

Resultados esperados

- Atualização de c. 10 mil amostras (exsicatas) do coleção do herbário CEPEC; - Alimentar o banco de dados e disponibilizar parte dos dados na rede; - Organizar a coleção do herbário; - Atualizar a coleção do herbário à medida que os especialistas façam novas identificações; - Organizar e disponibilizar as coleções da carpoteca e xiloteca; e - Contribuir para a criação de uma página do herbário na internet.

Referências

AMORIM, A.M., THOMAS, W.W., CARVALHO, A.M.V. & JARDIM, J.G. 2008. Floristic of the Una Biological Reserve, Bahia, Brazil. In *The Atlantic Coastal Forests of Northeastern Brazil* (W.W. Thomas, ed.). Mem. New York Bot. Gard. 100:67-146.

FORZZA, R.C., J.F.A. BAUMGRATZ, C. BICUDO, D. CANHOS, A. CARVALHO, A. COSTA, D. COSTA, M. HOPKINS, P. LEITMAN, L. LOHMANN, E. LUGHADHA, L. MAIA, G. MARTINELLI, M. MENEZES, M. MORIM, M. NADRUZ-COELHO, A. PEIXOTO, J. PIRANI, J. PRADO, L. QUEIROZ, V. SOUZA, J. STEHMANN, L. SYLVESTRE, B. WALTER and D. ZAPPI. 2010. Síntese da diversidade brasileira – Introdução; p. 21-42 In R.C. FORZZA (ed.). *Catálogo de plantas e fungos do Brasil*. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio.

MARTINI, A.M.Z., FIASCHI, P., AMORIM, A.M. & PAIXÃO, J.P. 2007. A hot-point within a hot-spot: a high diversity site in Brazil's

Atlantic Forest. *Biodivers. Conserv.* 16(11):3111-3128. MORI, S.A. & SILVA, L.A.M. 1979. O herbário do Centro de Pesquisas do Cacau em Itabuna, Brasil. *Boletim Técnico* 78. Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira. MORI, S.A., BOOM, B.M. & PRANCE, G.T. 1981. Distribution patterns and conservation of eastern Brazilian coastal forest tree species. *Brittonia* 33(2):233-245. THOMAS, W.W., CARVALHO, A.M.V., AMORIM, A.M., GARRISON, J. & ARBELÁEZ, A.L. 1998. Plant endemism in two forests in southern Bahia, Brazil. *Biodivers. Conserv.* 7(3):311-322. THOMAS, W.W., CARVALHO, A.M.V., AMORIM, A.M., GARRISON, J. & SANTOS, T.S. 2008. Diversity of woody plants in the Atlantic coastal forest of southern Bahia, Brazil. In *The Atlantic Coastal Forests of Northeastern Brazil* (W.W. Thomas, ed.). *Mem. New York Bot. Gard.* 100:21-66.